

**DISCURSO SR. IGOR QUEIROZ BARROSO
NOVA GESTÃO LAR TORRES DE MELO
10/01/2018**

Boa noite a todos, em especial aos colaboradores e aqueles que fazem parte da família Lar Torres de Melo, um lugar de amor, respeito e acolhimento ao idoso. Sinto-me honrado em abraçar esta causa tão nobre, pois sei o quão é importante estender a mão ao próximo, principalmente quando se trata de uma parcela da população que necessita de atenção.

Como já dizia em 1º Pedro versículo 5

“DA MESMA FORMA, JOVENS, SUJEITEM-SE AOS MAIS VELHOS. SEJAM TODOS HUMILDES UNS PARA COM OS OUTROS, PORQUE "DEUS SE OPÕE AOS SOBERBOS, MAS CONCEDE GRAÇA AOS HUMILDES.”

E é com essa passagem que os convido a uma reflexão:

Será que tratamos as pessoas como gostaríamos de ser tratados? Se não, precisamos exercitar a nossa humildade, pois independente da raça, cor, idade ou classe social somos todos iguais e irmãos, filhos do mesmo pai, nosso tão grandioso Deus. E é essa a herança que devemos perpetuar de geração em geração.

A responsabilidade social se manifesta, nos países desenvolvidos, pelo continuado exercício da filantropia, uma das suas faces mais visíveis. O direito de ajudar ao próximo, de forma desinteressada e com fins e humanitários, constitui um dos alicerces da Democracia, representando um coerente e edificante exemplo de solidariedade humana. Inumeráveis empresas privadas e pessoas físicas têm feito doações significativas para viabilizar o trabalho de instituições que se dedicam a dar assistência aos grupos carentes

da população. Lamentavelmente, apesar de sua inegável índole solidária, a sociedade brasileira se vê tolhida em seus propósitos de expandir esse tipo de ajuda cidadã. Pesquisas indicam que, muito mais do que se pensa, existem empresas e cidadãos sensíveis a apoiar projetos benemerentes. Mas contra essa disposição se ergue a ausência de estímulos fiscais e de sistema prático para quem deseja dar contribuição, de qualquer natureza, aos setores desprotegidos dos investimentos do poder público.

A solenidade a que estamos assistindo neste momento ultrapassa tais obstáculos e mostra que, “quando a alma não é pequena”, na feliz expressão do poeta FERNANDO PESSOA, nada a impede de realizar os ditames do impulso generoso. Ao completar seus 112 anos de fundação, o LAR TORRES DE MELO se rejuvenesce, modernizando a sua gestão

patrimonial e administrativa. É que a sua mensagem humana foi ouvida e sua missão solidária e sua ação eficaz durante mais de um século despertaram os altos sentimentos humanitários de pessoas que se dispõem a assegurar a continuidade dos seus valiosos serviços.

O LAR TORRES DE MELO é reconhecidamente uma entidade benemérita, que acolhe aquelas pessoas que estão no período outonal da vida, depois de empregar seus esforços para a construção social. Esses idosos pobres, e a maior parte das vezes doentes, precisam de um pouco de conforto e carinho, porque se encontram em triste abandono familiar.

À frente dessa instituição, por muitos anos, estiveram membros da Família Torres de Melo, cuja dedicação à causa sempre foi extraordinária. Em nome dessa ilustre Família,

queremos homenagear o engenheiro José Ramos Torres de Melo Filho, pelo dinamismo e entusiasmo na direção do LAR. Saudamos também todos aqueles que foram agraciados com a medalha do mérito filantrópico nesta tarde-noite.

Desejamos também os melhores votos de trabalho e eficiência ao novo grupo gestor da entidade; a nossa confiança no seu desempenho é enorme e temos certeza no seu êxito. E me congratulo com aqueles líderes empresariais que formam comigo o Conselho Superior. Obrigado.